

# APRESENTAÇÃO

## A renovada Revista eletrônica do CNJ

Discursos e práticas institucionais autolegitimadoras tendem a recorrer ao argumento de autoridade. É assim que uma revista científica com a estampa do Conselho Nacional de Justiça pode facilmente ceder à tentação de se estabelecer escorada exclusivamente na posição de cúpula reservada ao órgão pelo legislador constituinte derivado, ou mesmo se valer da força cogente das normas contidas na Lei nº 11.364, de 2006, que elencam as competências do Departamento de Pesquisas Judiciárias.

Contudo, antes de representarem prerrogativas, a presença do CNJ como órgão central de planejamento da gestão judiciária na ordem constitucional vigente e os objetivos institucionais do Departamento de Pesquisas Judiciárias relacionados ao melhor conhecimento da função jurisdicional brasileira e ao desenvolvimento de análises e diagnósticos acerca de problemas dos diversos segmentos do Poder Judiciário, impõem aos gestores do órgão uma grande responsabilidade.

Tamanho potencial institucional deve corresponder a um compromisso inarredável com a excelência. É com esse espírito que se decidiu dar um novo formato à Revista do CNJ. Sem embargo da qualidade das contribuições oferecidas pelas duas edições anteriores, fazia-se necessário adotar critérios de recebimento, análise e seleção de artigos que pudessem atender aos mais rigorosos sistemas de qualificação técnica de publicações científicas.

É também por esta razão que a presente edição da Revista do CNJ é supervisionada por um Conselho Editorial formado exclusivamente por doutores e pós-doutores em ciências sociais, oriundos das mais diversas regiões do País, de modo a garantir a exogenia de sua composição.

Além desse caráter plural da composição do Conselho Editorial, foram expedidos convites a professores doutores de todo o Brasil para que pudessem colaborar com a publicação na qualidade de pareceristas, com a avaliação de cada artigo por pares de colaboradores sem qualquer sinal indicativo da autoria dos trabalhos, procedimento conhecido como double blind peer review.

Do mesmo modo, há requisitos técnicos de submissão dos artigos concorrentes à publicação e linha editorial previstas em edital de modo a garantir o cumprimento das normas da ABNT e a pertinência dos trabalhos à temática Poder Judiciário: eficiência, transparência e responsabilidade.

Todas essas medidas preparatórias visam transformar a Revista do CNJ numa referência não só para estimular reflexões sobre as políticas judiciárias, mas também para disseminar os trabalhos acadêmicos que tenham por objeto o Poder Judiciário

ou a prestação dos serviços jurisdicionais no Brasil, de modo que a publicação tenha seu impacto sentido nesse campo de pesquisa.

A intenção é, portanto, que a Revista do CNJ possa cumprir - a partir dessa terceira edição - os requisitos necessários à melhor menção possível dentro do sistema Qualis-Periódicos, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Também não deixará a Revista de cumprir com a sua missão de disseminar alguns de seus principais julgados do Plenário do Conselho Nacional de Justiça.

O desafio de dotar um periódico institucional do mais alto nível de qualificação pode parecer ambicioso. Na nossa visão, ele apenas cumpre com um nível de exigência inerente à posição do Conselho Nacional de Justiça no cenário constitucional e ao seu projeto de lançar uma Revista: não se contentar com nada menos do que a excelência acadêmica.

Agradecemos a todos os articulistas desta edição pela disponibilidade de nos brindar com suas reflexões e a todos os pareceristas que contribuíram, voluntariamente, para a sua publicação.

Especial agradecimento ao Ministro Aloysio Corrêa, a Conselheira Daldice Santana, ao Conselheiro Fernando Matos, ao Conselheiro Márcio Schiefler e ao Conselheiro Valdetário Andrade pela valiosa contribuição à seção de jurisprudência da Revista CNJ.

Boa leitura.

**MINISTRO DIAS TOFFOLI**  
**Presidente do Conselho Nacional de Justiça**

**RICHARD PAE KIM**  
**Editor-chefe da Revista CNJ**